



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Choque Cardiogênico E Miocardiopatia Dilatada Em Paciente Com Epidermólise Bolhosa Adquirida: Relato De Caso

**Autores:** FABRÍCIO DOS ANJOS SILVA BOMFIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), JANAÍNA SANTANA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), RENATA ANDRADE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Epidermólise bolhosa adquirida (EBA) é uma doença raríssima. Há poucos relatos de miocardiopatia em pacientes com esta doença de base. A miocardiopatia dilatada (MD) sabidamente é uma condição que pode evoluir para choque cardiogênico se não for realizado o tratamento adequado. **Justificativa:** Raridade do caso. **Objetivo:** Abordar sobre MD e choque cardiogênico em pacientes com EBA. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente de 11 anos de idade, portador de EBA, cursa há 10 meses com cansaço aos moderados esforços. Possui histórico de internações recorrentes por anemia crônica devido EBA. Deu entrada no hospital em franca taquidispneia, má perfusão periférica e extremidades frias. Foi transferido para Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e em seguida intubado, iniciado adrenalina venosa contínua 0,1 mcg/kg/min. Observou-se importante cardiomegalia em radiografia de tórax e derrame pleural a direita. Realizou ecocardiograma, constatando hipertrofia extrínseca e disfunção sistólica do ventrículo esquerdo (VE), com fração de ejeção do VE de 27%. Saída de 500 ml de líquido citrino após toracocentese em hemitórax direito. Recebeu diuréticos para manter balanço hídrico negativo. **DISCUSSÃO:** A MD em pacientes com EBA pode estar associada a deficiência de micronutrientes e histórico de múltiplas transfusões de concentrado de hemácias, que é o caso deste paciente. Apresentava queixa de dispneia, mas a causa sempre era atribuída a anemia. Não realizara ecocardiograma até o momento da descompensação clínica grave. Há estudos que sugerem a realização de ecocardiograma regular nesses pacientes. **CONCLUSÃO:** A MD é uma condição que pode evoluir ao longo de anos. Faz-se importante pensar em alterações cardíacas nos diagnósticos diferenciais de dispneia e avaliar necessidade de exames complementares. Com o diagnóstico precoce e tratamento para MD instituído, reduz-se a chance do paciente evoluir com instabilidade hemodinâmica.